

setor. Se no cenário pessimista e plausível, “a tendência declinante da tuberculose será interrompida [e] o país ainda conviverá com mais de 50.000 novos casos de tuberculose ao ano”, o que fazer desde já? Como enfrentar a hipótese de que “o país continuará carente de alternativas de cuidados para a sua população idosa”, a qual somará, em 2030, cerca de 40,5 milhões de idosos, com uma relação de 29,1 idosos contra 24,5 jovens?

É alvissareira a perspectiva de que este livro abra o debate e venha a contribuir para a implementação de futuros estudos, mediante a conformação de redes de conhecimento. Esse processo contribuirá para potencializar a difusão da informação, democratizando a participação dos diversos atores que militam no setor Saúde, pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários do sistema.

Essas relações de troca tomarão esta reflexão, hoje apresentada neste livro, em um pensar coletivo.

Luiz Augusto Facchini

Presidente da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Pesquisas de opinião e os resultados de pesquisa de percepção realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que a saúde continua como uma preocupação central da população brasileira. A proposta e a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) foi um avanço social importante para a organização do sistema de proteção social no Brasil. Contudo, o fortalecimento do SUS e sua conformação como um sistema universal, igualitário e integral ainda é um grande desafio. O SUS apresenta problemas de subfinanciamento que, associados a problemas de gestão, representam barreiras importantes para seu avanço e consolidação. Ademais, está inserido em um contexto sociopolítico nacional que ainda apresenta significativos problemas de desigualdades socioeconômicas e regionais. Dessa forma, melhorar a saúde requer persistir na senda do desenvolvimento com distribuição e avanços em outras áreas sociais que são importantes determinantes da saúde da população.

A parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é fundamental para pensarmos o futuro da Saúde no Brasil. O projeto relacionado a essa parceria, cujo primeiro produto é este livro, tem por horizonte o ano de 2030. Entender o que está acontecendo hoje e traçar cenários futuros constitui-se em importante apoio ao planejamento, à tomada de decisão dos gestores públicos e às discussões que a sociedade deve fazer sobre qual sistema de saúde deverá ser construído ao longo dos próximos anos. Este esforço representa o começo de uma discussão que deve ser aprofundada e cada vez mais incorporada por diferentes segmentos da sociedade.

Marcio Pochmann  
Presidente do Ipea

# A SAÚDE NO BRASIL EM 2030

## Diretrizes para a Prospeção Estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro

Sem bola de cristal, Jules Verne e Stanley Kubrick embarcaram na aventura fascinante de prospeção do futuro e anteciparam as possibilidades do novo mundo.

Coordenando os esforços de uma vasta equipe de pesquisadores, a Fiocruz empreendeu viagem em direção aos rumos da Saúde no Brasil em 2030.

Neste *A Saúde no Brasil em 2030*, são delineadas perspectivas, com base em três cenários – otimista e possível, pessimista e plausível e inercial e provável –, enfocando-se as diversas áreas que compõem o setor. Da economia à organização de redes assistenciais, da demografia ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS).

As visões apresentadas constituem um excelente exercício de definição de desejos e possibilidades. Que Brasil queremos para 2030? O melhor, um país socialmente justo e equitativo, democrático e internacionalmente bem posicionado. No entanto, os efeitos perversos da globalização e as recorrentes crises financeiras no contexto mundial nos alertam para cenários mais restritivos, que sem dúvida terão impacto sobre a economia brasileira e, consequentemente, sobre o setor Saúde.

Não obstante as determinações de ordem internacional e macroestruturais, os autores indicam caminhos para a atuação governamental no âmbito do

## A SAÚDE NO BRASIL EM 2030



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

**ipea**  
Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada

Ministério da  
Saúde

Secretaria de  
Assuntos Estratégicos

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

